

Com sócios e gestores de empresas menores no radar de órgãos fiscalizadores, seguradora aposta em apólices customizadas sob medida



Yasmim Arriscado, coordenadora de D&O da Akad

Divulgação

Antes limitado a grandes corporações, o seguro D&O parece finalmente ter entrado no radar de startups, scale ups e PMEs. A avaliação é da Akad Seguros, que vem intensificando as apostas em soluções sob medida para atrair empresas em estágio inicial de crescimento. A estratégia é respaldada por uma equipe de subscritores especializados no produto, apoiada por uma estrutura tecnológica que viabiliza aceitação simplificada e prazos mais curtos de emissão com valores acessíveis.

No ano passado, a seguradora investida pela GP Investimentos e pela Valor Capital Group consolidou sua posição entre as cinco maiores do mercado nacional de D&O. A meta para 2025 é ampliar em pelo menos 20% o faturamento com prêmios diretos, que chegou ao patamar recorde de R\$ 102,5 milhões.

Para Yasmim Arriscado, coordenadora de D&O da Akad, a democratização do D&O no Brasil é uma realidade. Segundo a executiva, o segmento deve continuar crescendo nos próximos anos, impulsionado pela ampliação do ecossistema de startups no Brasil, pela pressão por boas práticas de governança em rodadas de investimento, e pela maior conscientização dos empreendedores sobre os riscos pessoais assumidos na administração.

“Nosso objetivo é claro e inegociável: oferecer uma jornada mais simples, com respostas rápidas e soluções personalizadas, sem burocracia”, destaca Arriscado. “Também estamos apostando em parcerias com corretores digitais, assessorias e canais alternativos para ampliar o alcance do D&O entre empresas de todos os portes e segmentos”, completa a coordenadora.

Principais riscos

De acordo com a Akad, o risco tributário segue como o mais recorrente no universo do D&O, impulsionado pelo cenário de alta complexidade fiscal. A intensa fiscalização da Receita Federal e das Secretarias da Fazenda ainda abre caminho para que diretores, administradores e conselheiros sejam responsabilizados por suas ações mesmo quando não há comprovação de dolo.

“Temos observado uma frequência alta de notificações da Receita e execuções fiscais com pedidos de redirecionamento para sócios e gestores, inclusive em empresas de menor porte”, alerta Arriscado. A executiva esclarece que o risco normalmente origina dois tipos de sinistros e, consequentemente, dois custos de defesa distintos: um de natureza administrativa, relacionado à autuação fiscal ou inclusão do administrador na dívida ativa, e outro de natureza penal tributária, decorrente de eventual denúncia criminal por suposto crime contra a ordem tributária, como sonegação fiscal.

A coordenadora, entretanto, enfatiza que o seguro D&O vai muito além do risco tributário. Uma apólice bem desenhada deve proteger o segurado em situações de reclamações trabalhistas envolvendo conduta da liderança, disputas entre sócios, ações de credores, questionamentos de órgãos reguladores (como ANVISA ou CVM) e até responsabilizações por eventos ambientais ou de compliance.

Fonte: Akad/DC COMUNICAÇÃO, em 20.08.2025.